

A Justiça Federal acatou recurso da AGU (Advocacia-Geral da União) e autorizou a aplicação de multas para motoristas que não pagarem os novos pedágios de passagem livre, pelo sistema free flow, na rodovia Presidente Dutra, no trecho da Grande São Paulo. Cabe recurso contra a decisão.

A informação foi divulgada pela AGU. Até a noite desta sexta (16), a decisão ainda não havia sido incluída no processo disponível no site do TRF3 (Tribunal Regional Federal da 3ª Região).

A multa de R\$ 195,23, que também soma 5 pontos na CNH (Carteira Nacional de Habilitação), é aplicada aos motoristas que demoram mais de 30 dias para pagar a cobrança. Isso acontece quando o veículo não tem tag e o condutor precisa quitar o valor do pedágio por outros meios disponibilizados pelas concessionárias que administram as rodovias.

No caso da Dutra, é possível efetuar o pagamento pelo site da Motiva.

A cobrança da multa estava suspensa desde outubro de 2025, quando a 6ª Vara Federal de Guarulhos decidiu em favor de ação civil pública movida pelo MPF (Ministério Público Federal).

Na ação, a Procuradoria argumentou que havia risco elevado de que o sistema emitisse milhões de multas indevidas e levasse motoristas ao endividamento e à impossibilidade de dirigir pelo acúmulo de pontos na CNH.

O MPF argumentou que a conduta de “evasão de pedágio”, prevista no art. 209-A, do CTB (Código de Trânsito Brasileiro), não pode ser equiparada à mera falta de pagamento da tarifa de

Justiça autoriza multas para motoristas que não pagarem pedágio free flow na Dutra

A cobrança da multa estava suspensa desde outubro de 2025

CCR/Divulgação



No caso da Dutra, é possível efetuar o pagamento pelo site da Motiva

pedágio encaminhada posteriormente ao motorista que após o uso da via.

“Porém, o Código de Trânsito Brasileiro, que é uma lei federal aprovada pelo Congresso Nacional, foi alterado para permitir essa equiparação”, disse o subprocurador-Regional da União em São Paulo Luiz Fabrício Thaumaturgo

Vergueiro, segundo nota da AGU.

A cobrança de pedágio free flow entrou em vigor no último dia 6 de dezembro em 21 pórticos da pista expressa da via Dutra e seus acessos e saídas, em um trecho de 21 km entre a marginal Tietê, na cidade de São Paulo, e o pedágio de Arujá, na região metropolitana.

Um desses pórticos fica no novo acesso ao aeroporto internacional de Guarulhos.

O valor varia de acordo com dia e horário, e também do trecho percorrido --quanto mais o veículo percorrer, mais será cobrado.

No modelo free flow, em vez de uma praça de pedágio, são usados pórticos com câmeras capazes

de identificar as placas de veículos em movimento ou o sinal das tags (do mesmo tipo usado em pedágios convencionais e estacionamentos de acesso sem parada).

Para veículos com tags válidas, a cobrança é feita automaticamente pela operadora contratada. Quem não tem esse dispositivo, precisa pagar em até 30 dias.

Tomaz Silva/ Agência Brasil

Sudeste concentra metade dos alertas de desastres emitidos em 2025, diz Cemaden

O Sudeste do país concentrou quase metade dos alertas de desastres emitidos em 2025. De 2.505 notificações, 1.232 foram para a região. Do total de avisos, 1.395 foram relacionados a chuvas, como inundações e enxurradas, e 1.110 a riscos como os de deslizamentos.

A informação é do Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Desastres Naturais) e considera 415 municípios sudestinos monitorados pelo centro, entre 1.133 acompanhadas em todo o país, número que também foi aumentando desde 2011, ano de criação do órgão. Já o número de recorrências também teve proporção similar no Sudeste do país, com 642 das 1.493 ocorrên-

cias registradas, cerca de 43% do total.

Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (16).

A situação é esperada pelo Cemaden por causa da combinação de fatores como a frequência de chuvas intensas, a densidade urbana e populacional e a quantidade de municípios monitorados na região.

Manaus, São Paulo e Petrópolis foram as cidades com mais notificações emitidas no ano passado, com 69, 49 e 30 alertas, respectivamente. No estado paulista, há ainda Ubatuba (23), Santo André (21), São Sebastião (17) e Guarulhos (17) entre os municípios com mais avisos.

Tanto o número de notifica-

ções quanto o de ocorrências são mais baixos do que os registrados em anos anteriores. Os recordes desde a época da criação do centro, em 2011, ocorreram em 2024 para os alertas, com 3.620 emitidos, e em 2022 para os registros de ocorrências, com 1.984.

Apesar disso, o centro indica que há uma tendência de aumento na ocorrência de desastres, tanto pela melhor capacidade de registro quanto pela intensidade de eventos extremos.

Entre as ocorrências de desastres registradas, 68%, ou 1.014 foram relacionadas a chuvas fortes, e quase nove de cada dez registros foram classificados como pequeno porte, com danos localizados em ruas e bairros.



Tanto o número de notificações quanto o de ocorrências são mais baixos do que os registrados em anos anteriores